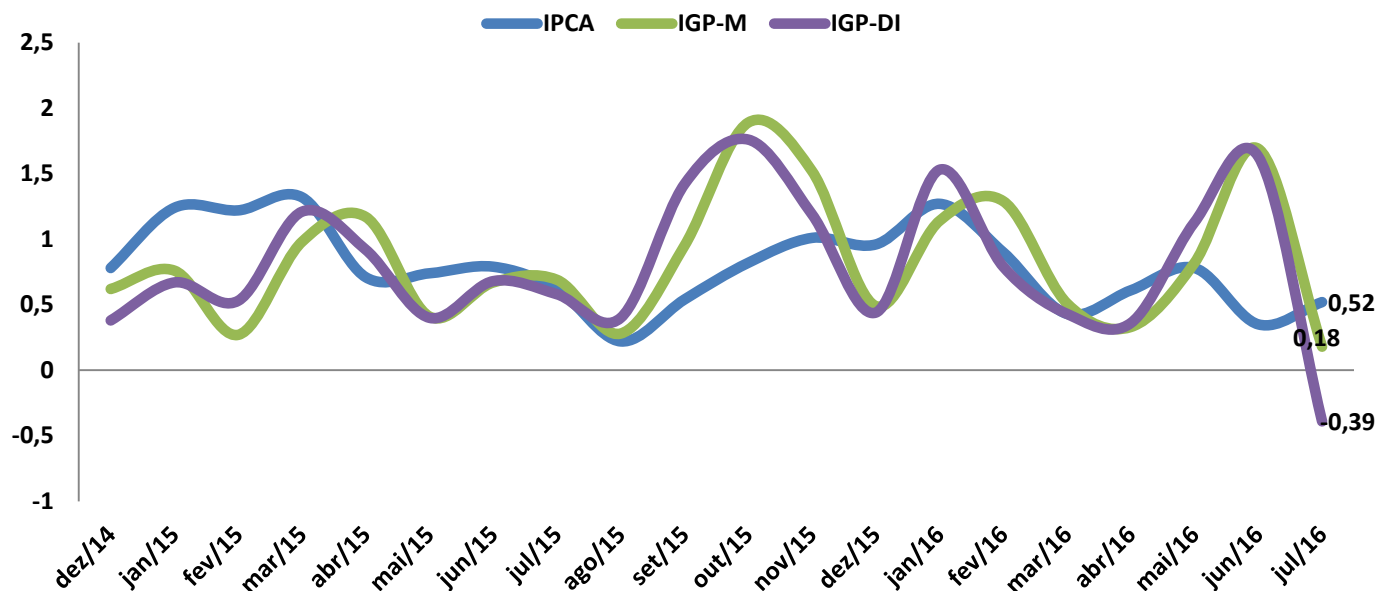




Conjuntura Econômica

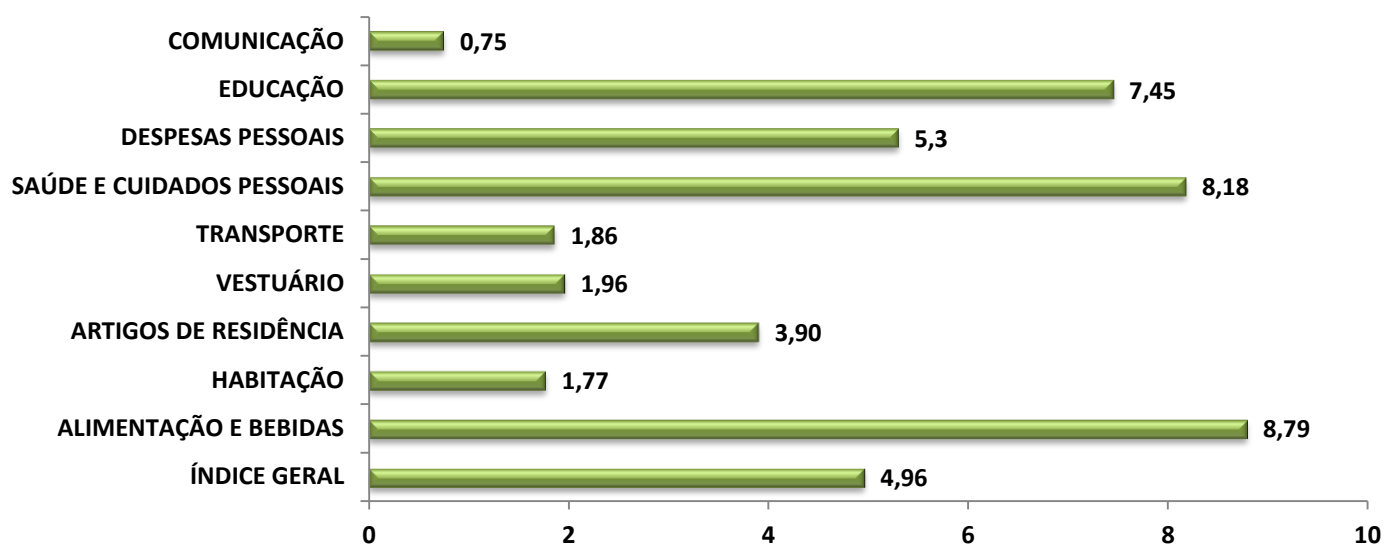
- O principal índice de inflação da economia brasileira volta a acelerar em julho deste ano, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) avançou 0,52%. A inflação acumulada em 2016 (janeiro a julho) foi de 4,96%, o item Alimentação e Bebidas foi o principal responsável.
- O IGP-M e o IGP-DI calculados pela FGV apresentaram percentuais inferiores aos registrados em junho, o IGP-M avançou 0,18% e o IGP-DI teve deflação de 0,39%.
- Dólar encerra julho com cotação média de R\$ 3,23. No acumulado do ano de janeiro a julho, a moeda norte-americana recuou 19,16%. Na primeira quinzena de agosto a média é de R\$ 3,19.
- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos nos primeiros seis meses de 2016. A agropecuária do estado gerou 2.446 postos de trabalho.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 96,01% das exportações de MS em julho deste ano. O destaque foi o complexo soja, a receita do setor representou 38,65% do total das exportações do agronegócio, seguido de produtos florestais com 22,59% do total.

Gráfico 1 – Principais índices de inflação, em variação %.



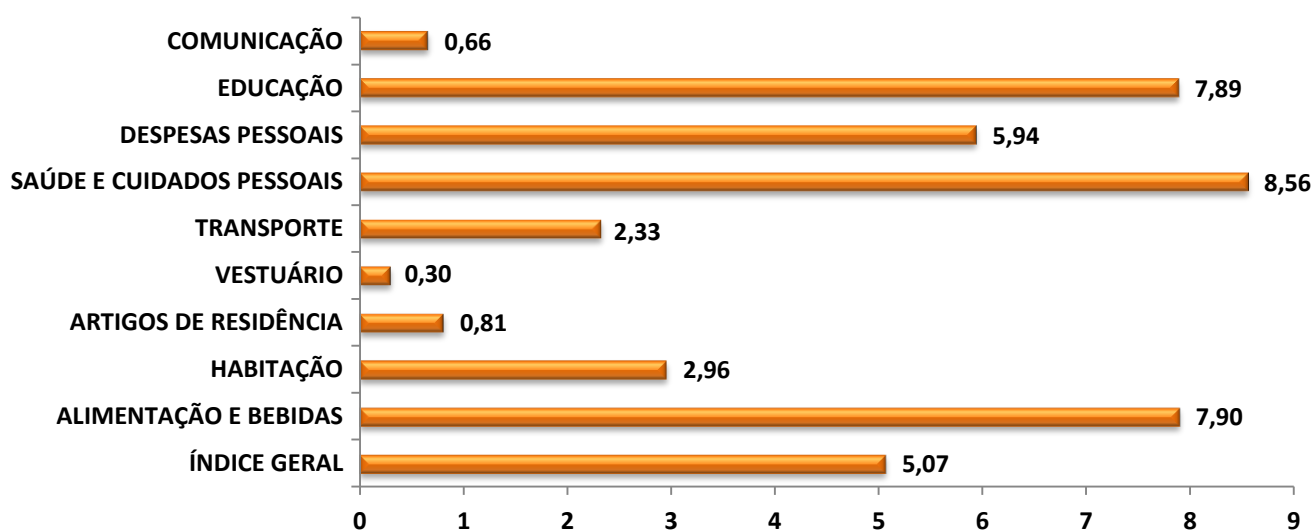
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-jul 2016) - %.



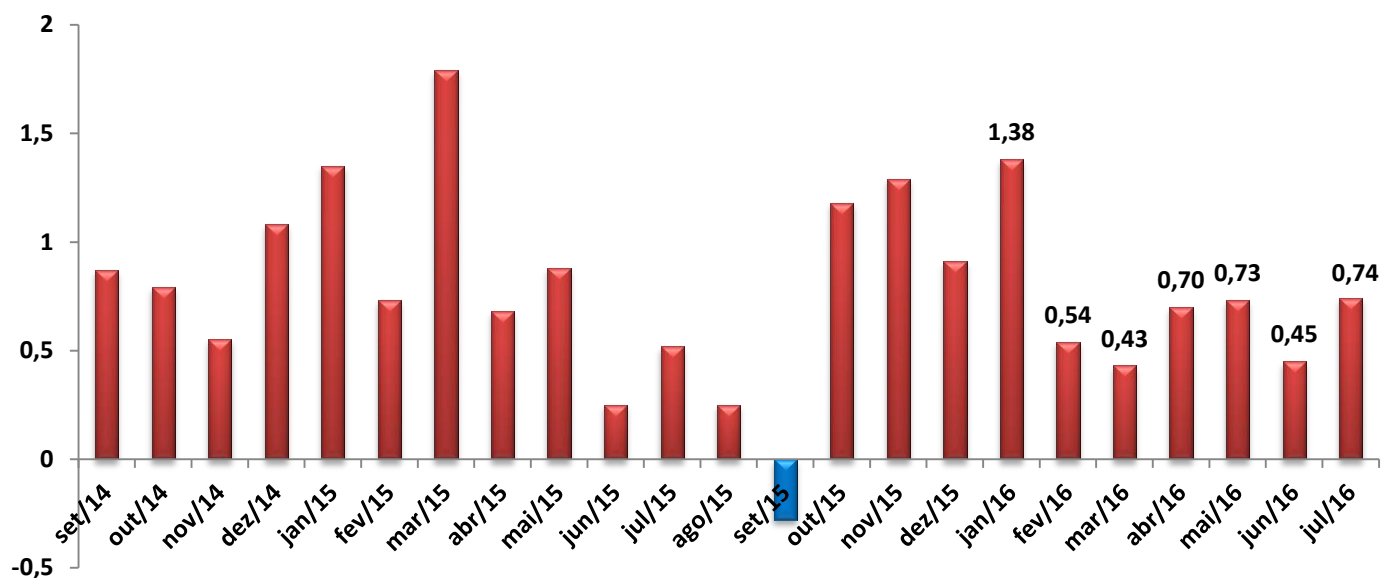
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-jul 2016) - %.



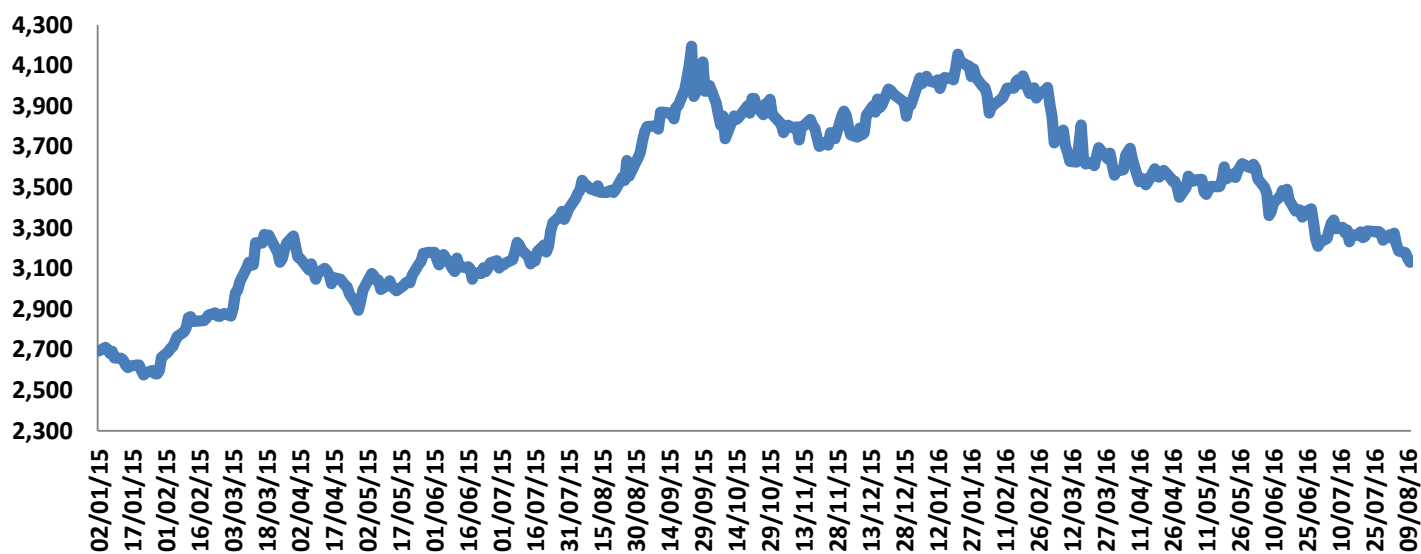
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 - IPCA Campo Grande, em variação mensal - %.



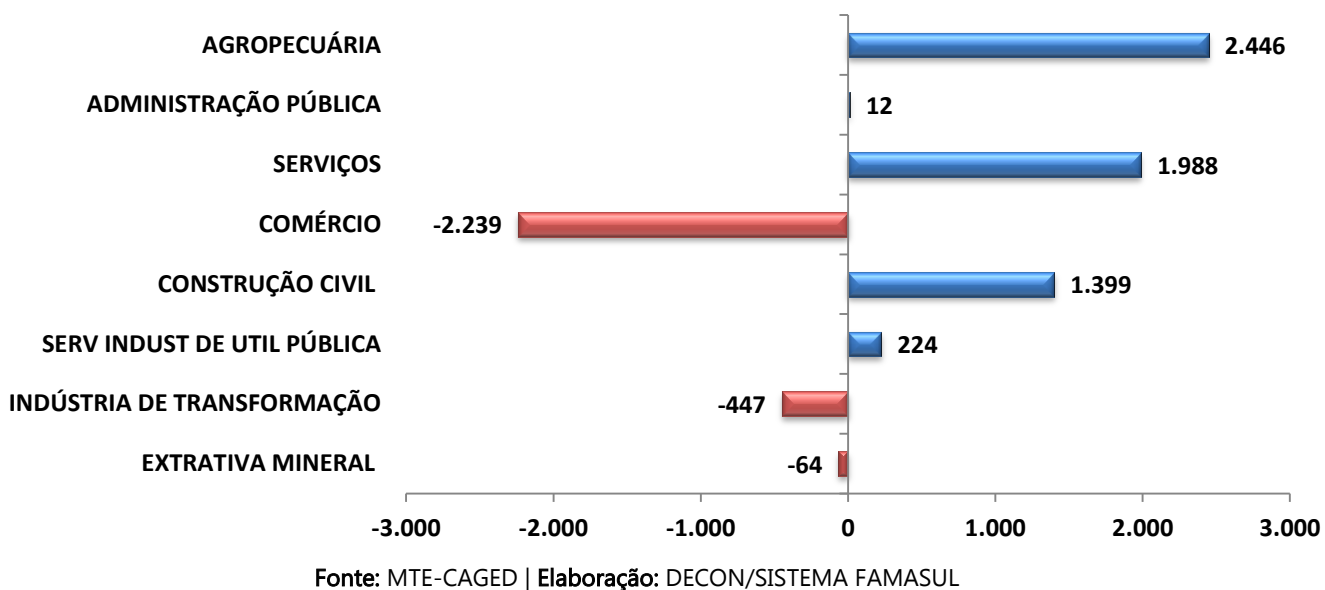
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



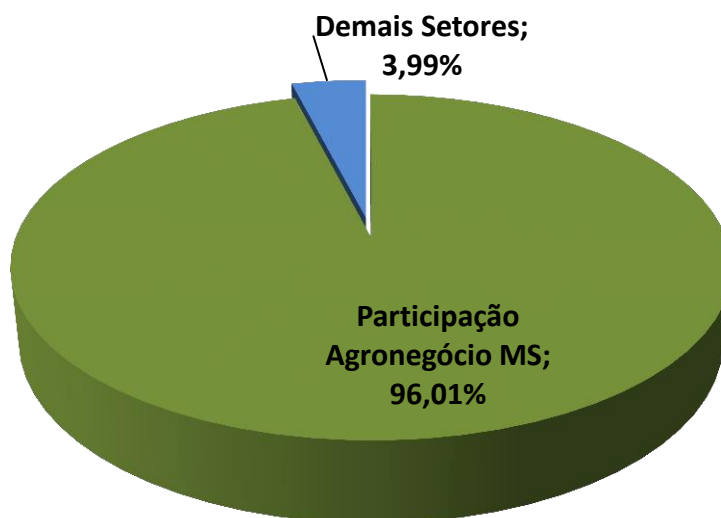
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Número de empregos gerados em MS por setor – 1º Semestre de 2016.



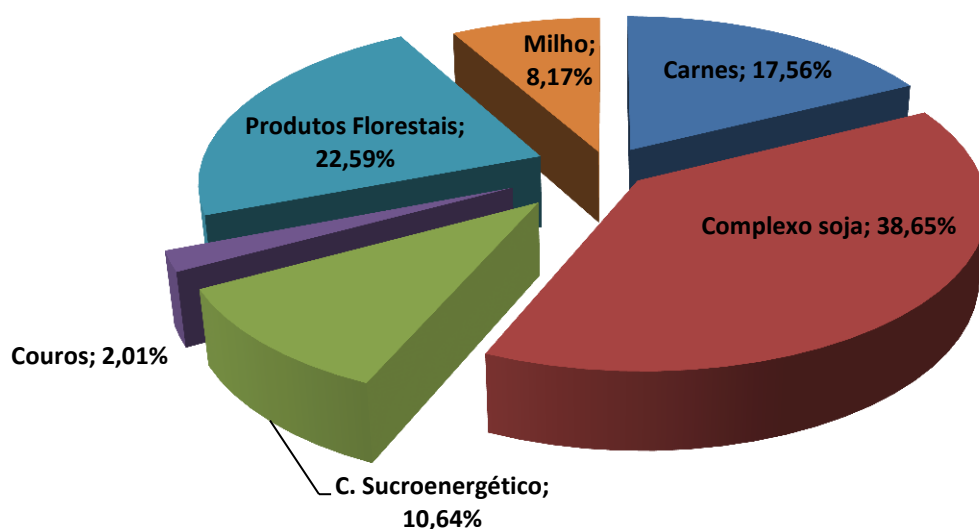
Balança Comercial

Gráfico 7 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – Julho 2016.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 8 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – Julho 2016.

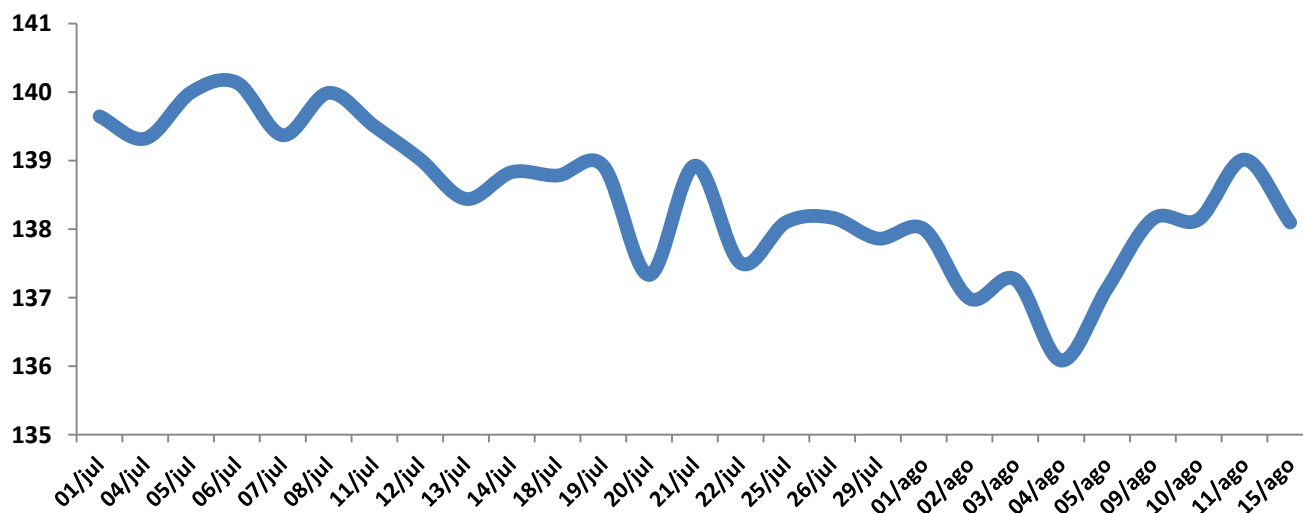


Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Bovinocultura de Corte Mercado Interno

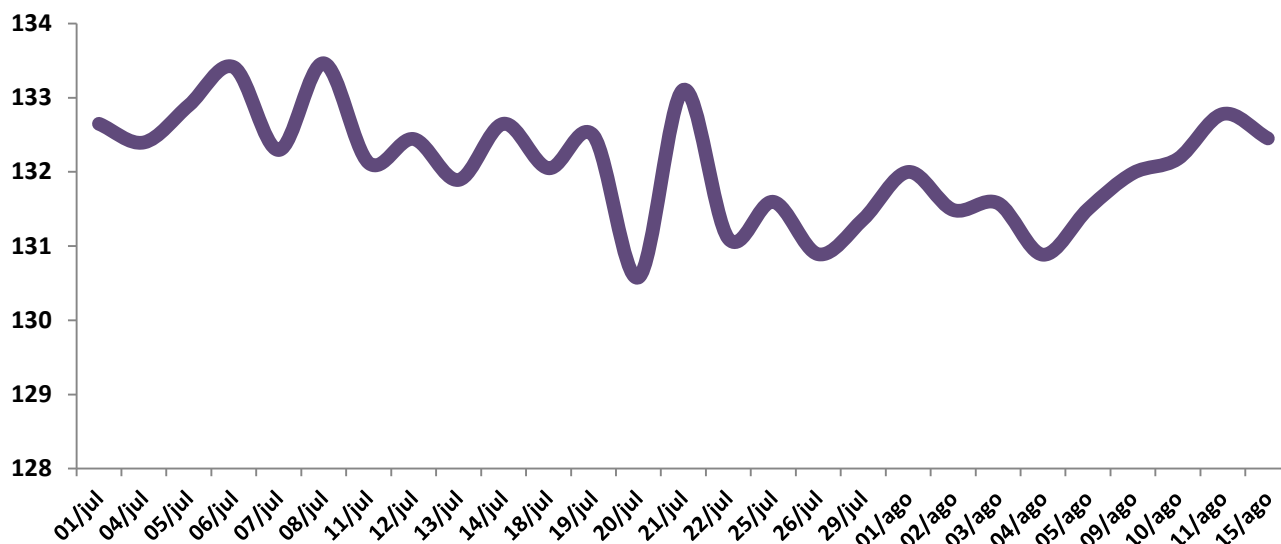
- No período de 01 a 15 de agosto a arroba do boi gordo no Mato Grosso do Sul foi cotada ao valor médio de R\$ 138,00 e a vaca R\$ 132,00/@. A arroba do boi registrou queda de 0,72% em relação aos R\$ 139,00 cotados em julho. A arroba da vaca se manteve estável.
- Quando comparado aos preços de agosto de 2015 o boi registrou valorização de 2,7% frente aos R\$ 134,00/@ e a vaca valorizou 3,7% em relação aos R\$ 127,00/@.

Gráfico 9 – Preço médio à vista da arroba do boi em Mato Grosso do Sul, jul-ago/2016.



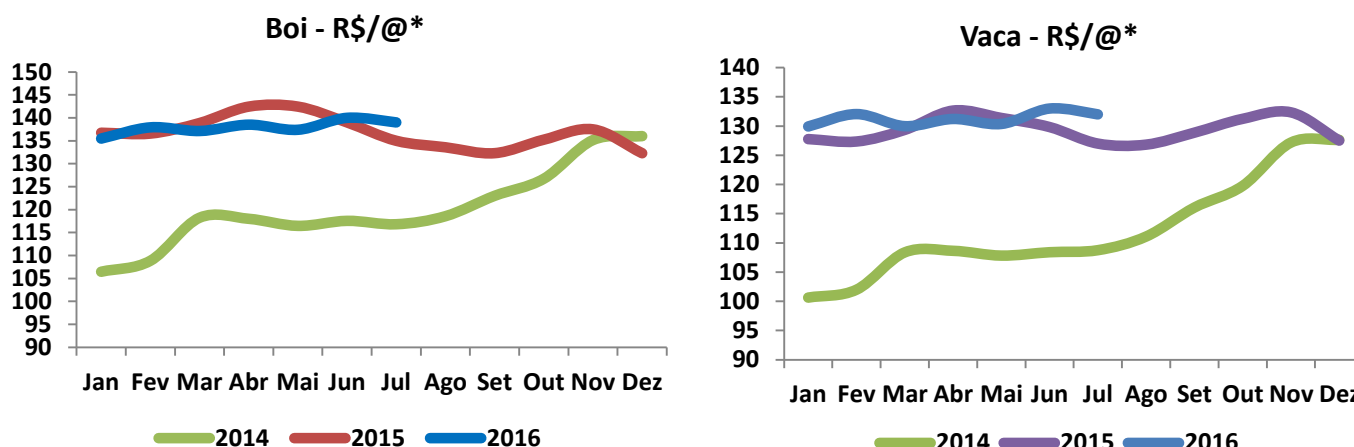
Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 10 - Preço médio à vista da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul, jul-ago/2016.



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 11 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul.

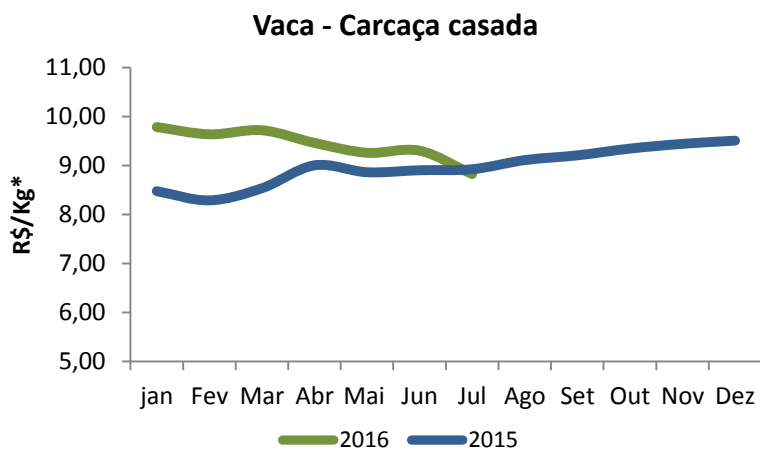
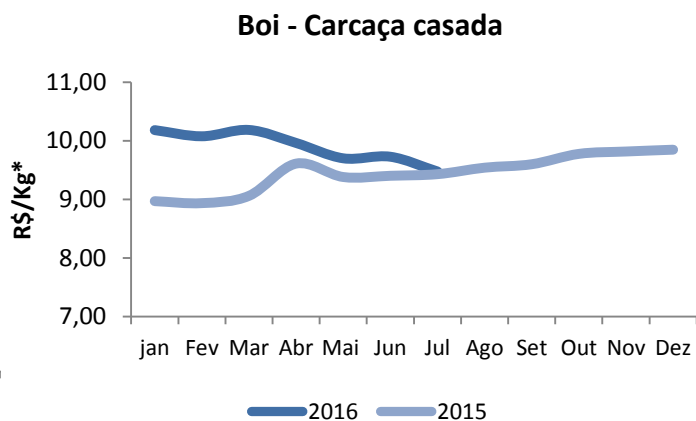
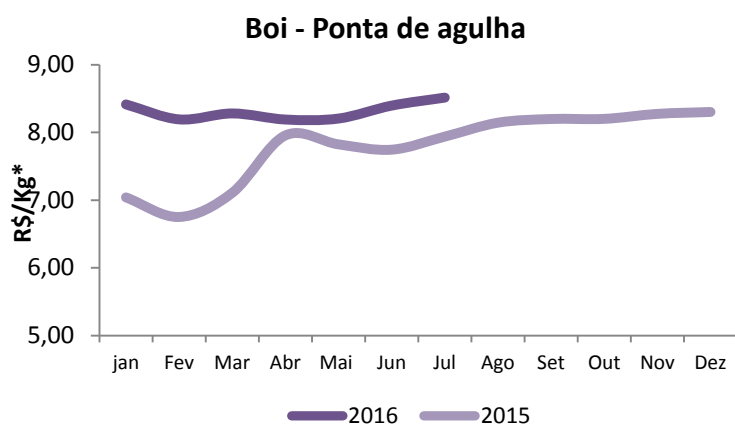
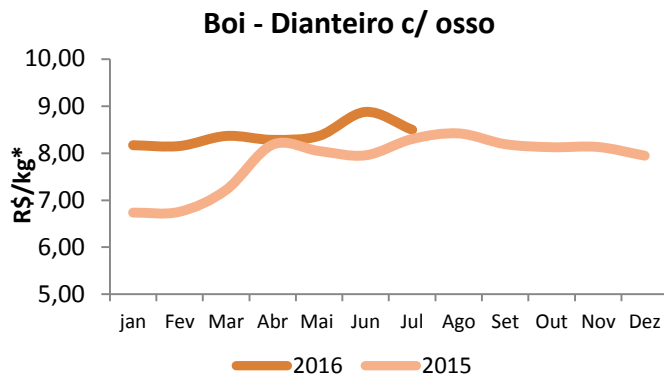
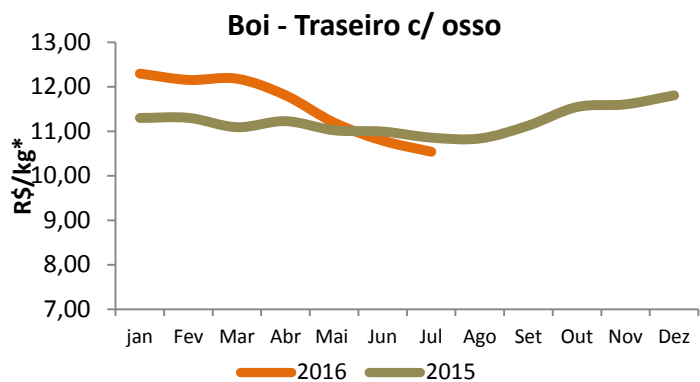


Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Atacado

- No atacado paulista os preços médios nominais da carne bovina encerraram o mês de julho/2016 com queda. A maior retração ocorreu na carcaça casada da vaca, 7,3%. Em seguida foi o dianteiro do boi com retração de 5,2%. O traseiro com osso, carne mais nobre, apresentou retração de 0,6%.
- No comparativo com o mesmo período de 2015 dois dos cortes pesquisados estão com valor nominal menor, é o caso do traseiro com osso, em que o preço médio de R\$ 10,54/kg está 2,9% menor que os R\$ 10,86 do ano passado. A carcaça casada da vaca, cotada ao valor médio de R\$ 8,83/kg configura queda de 1,1% frente aos R\$ 8,93 do mesmo período de 2015 (gráfico 12).

Gráfico 12 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo.



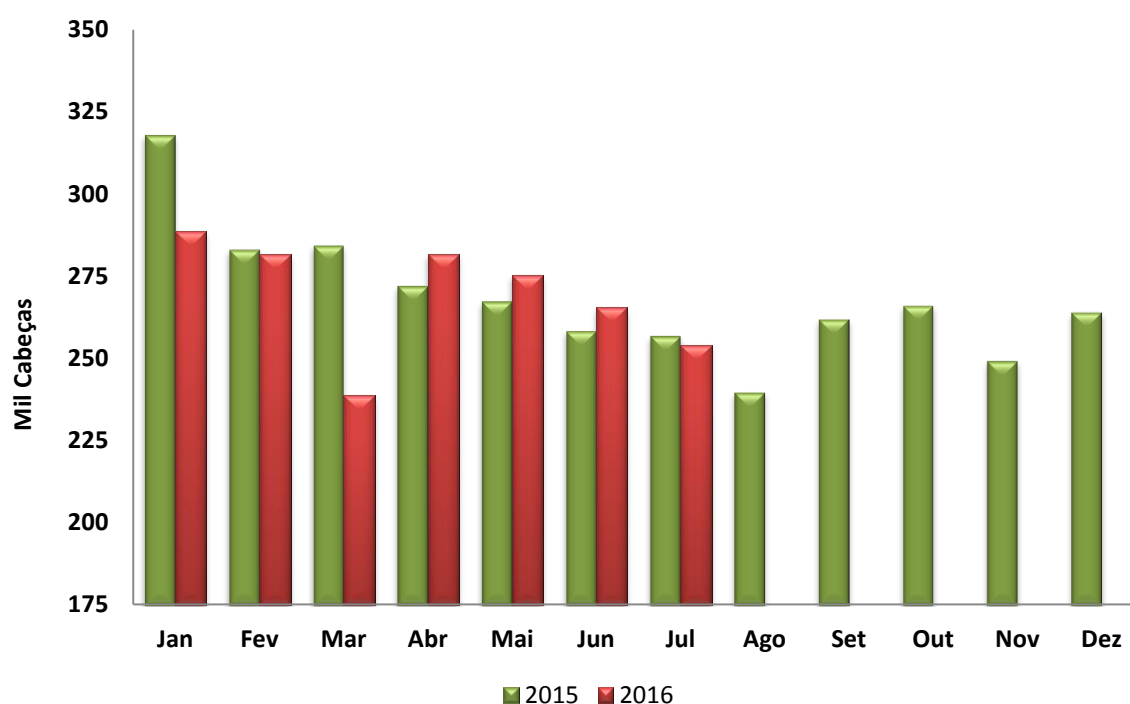
Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL.

*Valor nominal

Abate

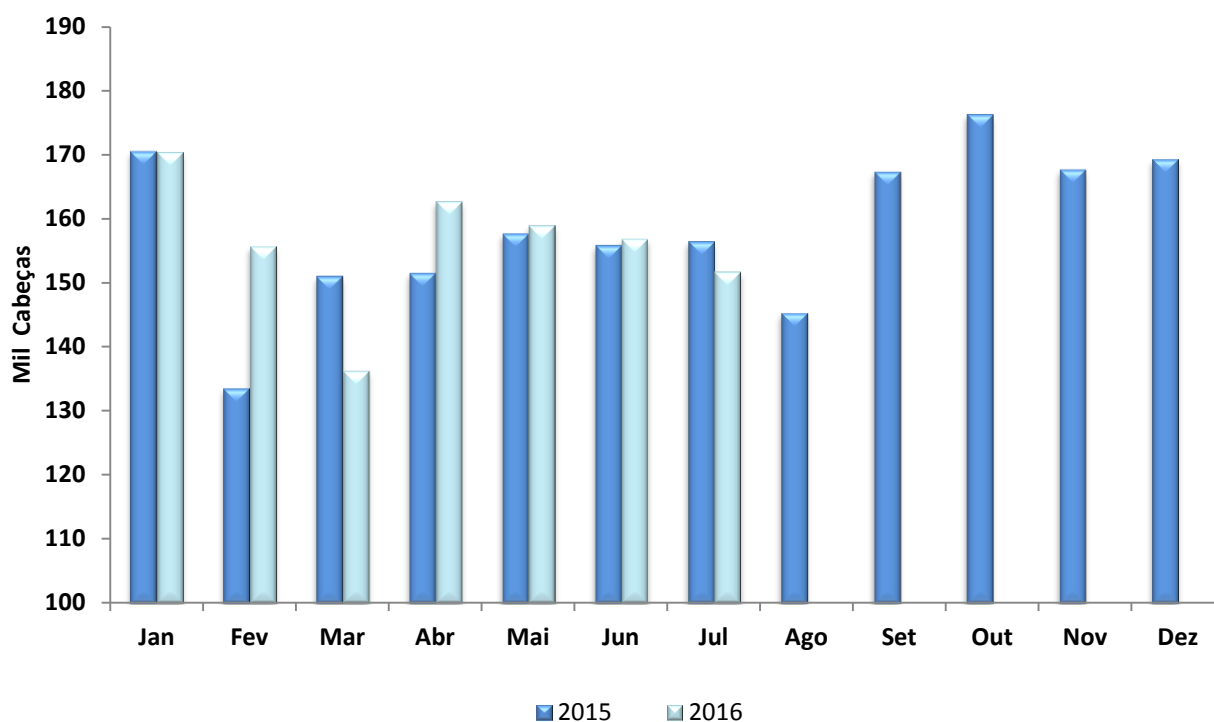
- Os abates mensais de bovinos no segundo trimestre de 2016, em Mato Grosso do Sul, registraram números superiores aos do ano de 2015. O mês de julho, com 253,9 mil cabeças abatidas, representou queda de 1,1% em relação ao igual período de 2015 em que foram abatidas 256,8 mil. A produção retraiu 0,44%. Em julho de 2015 foram 65,2 mil toneladas e no mês atual foram 64,9 mil.
- No acumulado do período (jan-jul) os abates de 1,8 milhão de cabeças foram 2,8% inferior aos 1,9 milhão do igual período de 2015.
- No primeiro quadrimestre de 2016 o abate mensal de fêmeas apresentou valores inferiores aos de 2015. Nos meses subsequentes o número foi maior, no entanto não é possível considerar uma reversão do quadro de retenção desses animais, pois no acumulado de 2016 o total de fêmeas abatidas segue 8,3% menor que a quantidade registrada em 2015.

Gráfico 13 - Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul.



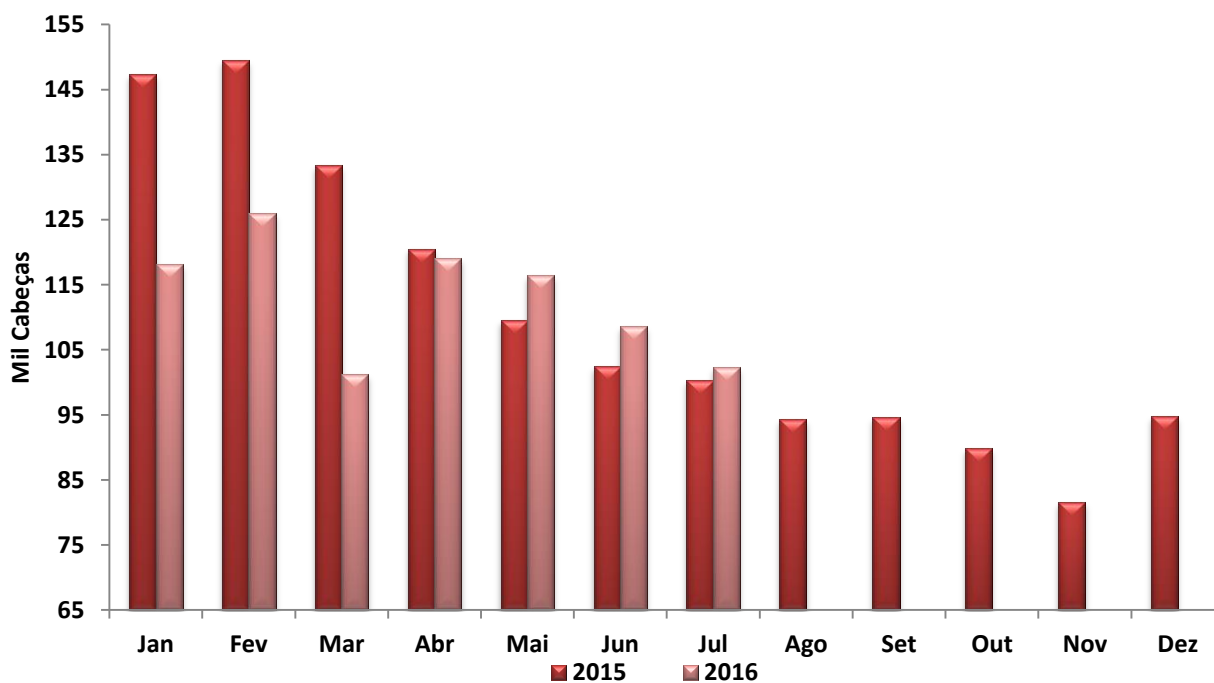
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.

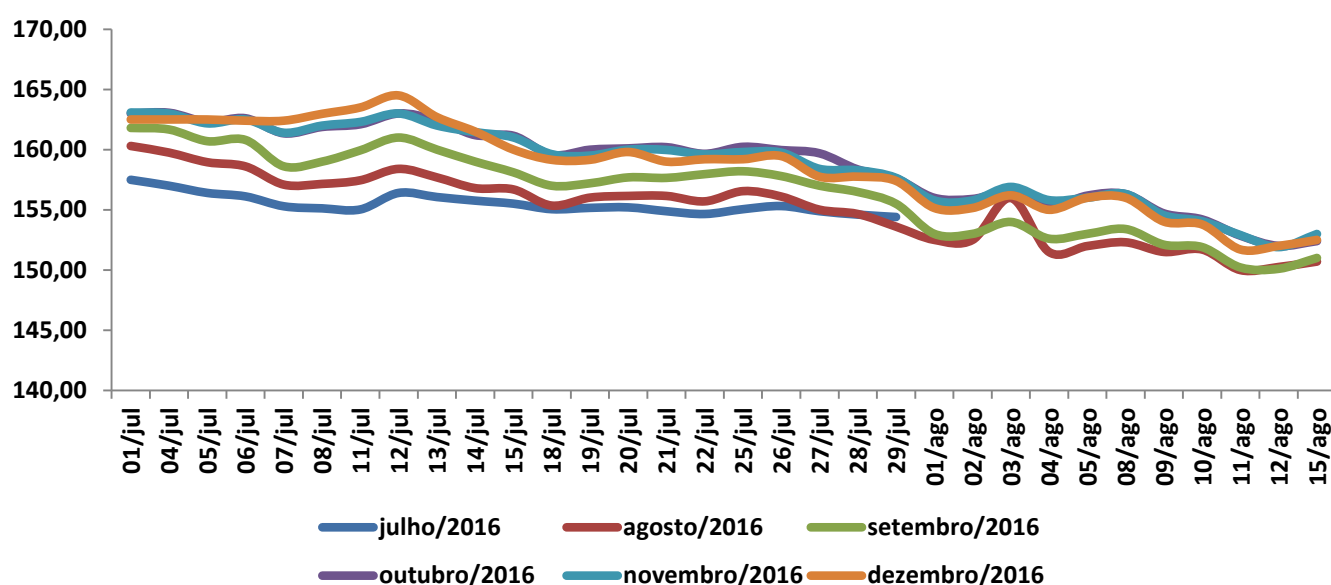


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro

- Na primeira quinzena de julho os contratos na BM&F Bovespa com vencimento para o segundo semestre de 2016 registravam arroba do boi gordo com valores superiores a R\$ 160,00, diferentemente das cotações entre 01 e 15 de agosto em que o preço médio da arroba ficou abaixo dos R\$ 155,00 para os contratos com vencimento em outubro e novembro/2016. No fechamento de 15/08 o maior valor negociado foi para o vencimento de novembro/2016, R\$ 152,99/@.
- O Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou, a segunda-feira (15/08), cotado ao valor de R\$ 151,84/@, apresentando retração de 0,44% em relação aos R\$ 152,52 cotados no primeiro dia mês.

Gráfico 16 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@*



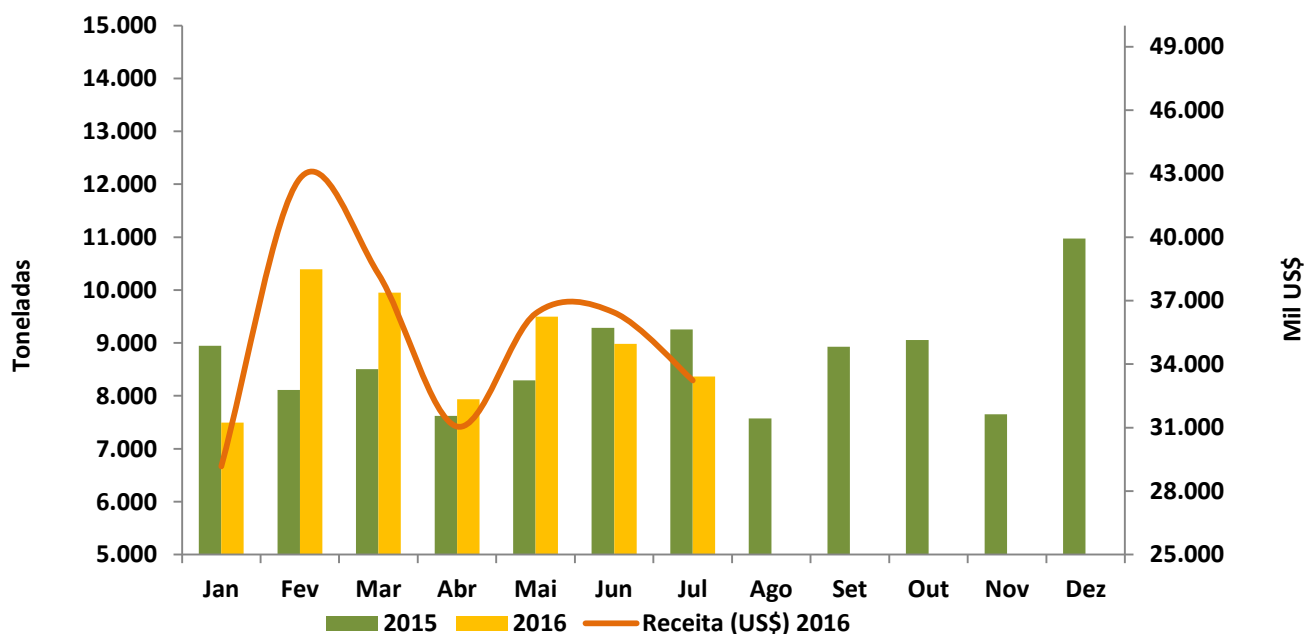
Fonte: BM&F; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Mercado Externo

- No mês de julho, Mato Grosso do Sul enviou ao exterior 8,3 mil toneladas de carne bovina *in natura* faturando US\$ 33,2 milhões. Esses números representaram queda pelo segundo mês consecutivo em relação ao ano de 2015. O volume retraiu 9,5% contra 9,2 mil toneladas do igual período do ano passado e a receita 21,7% frente aos US\$ 42,4 milhões.
- No acumulado de janeiro a julho, o volume exportado em 2016 foi 62,6 mil toneladas, 4,3% superior as 60 mil de igual período de 2015. Quanto à receita o comportamento foi inverso. No ano de 2015, Mato Grosso do Sul faturou US\$ 260 milhões contra os atuais US\$ 247,3 milhões, queda de 4,8%.

- O principal destino da carne bovina sul-mato-grossense é o Chile, com 23,3% do total enviado ao exterior no mês de julho. O segundo maior comprador é a Rússia, com 19,4% e em terceiro, o Egito (12,2%).

Gráfico 17 – Volume e receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Principais Importadores

Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, julho/ 2016.

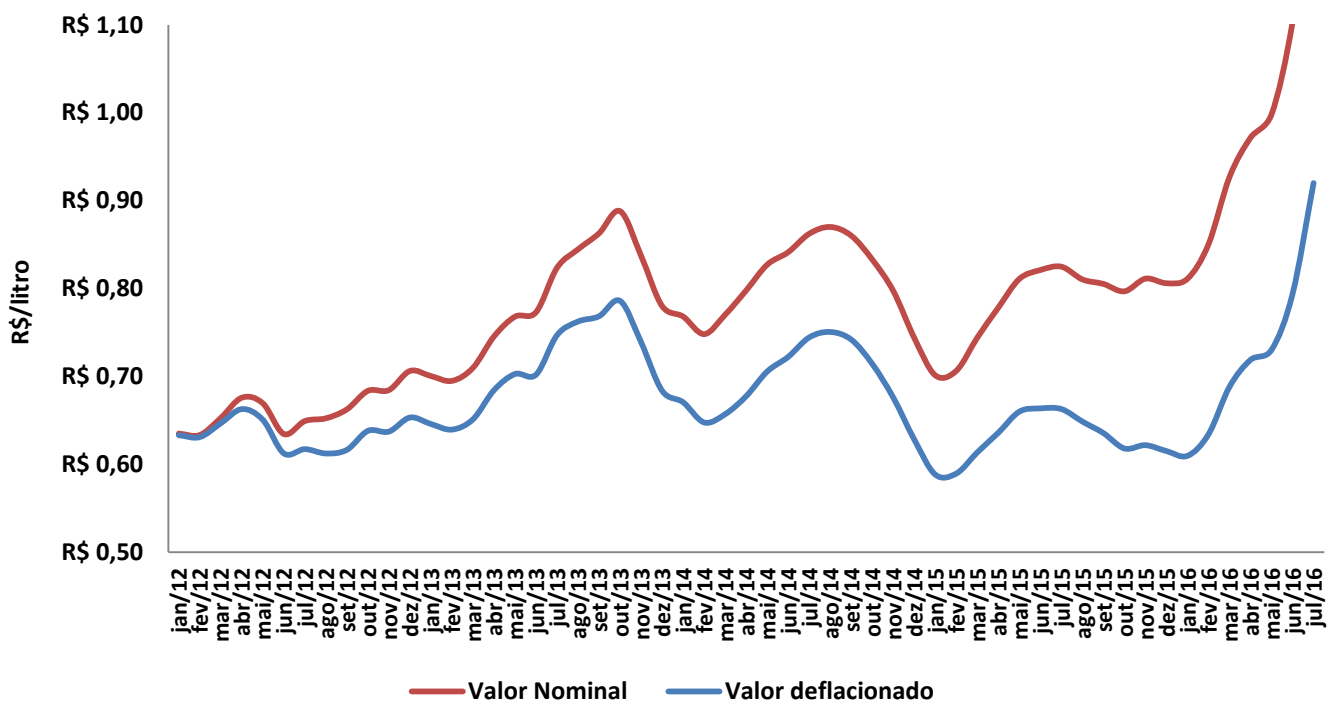
País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Chile	8.164.560	1.956.923	4,17	23,39%
Rússia	4.719.398	1.628.978	2,90	19,47%
Egito	3.420.163	1.020.449	3,35	12,20%
Irã	2.679.148	703.961	3,81	8,41%
Venezuela	2.398.337	413.114	5,81	4,94%

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Bovinocultura de Leite Mercado Interno

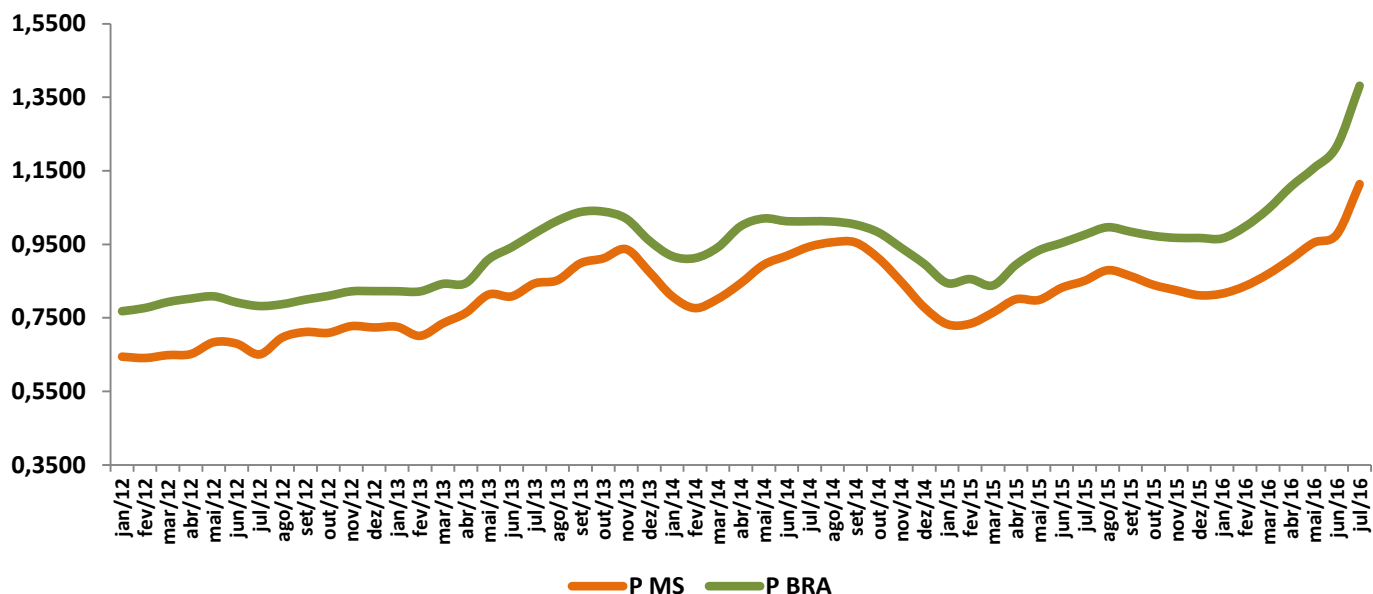
- O valor nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão registrou R\$ 1,2730/litro em julho, alta de 15,4 % em relação ao mês anterior e de 54,3% quando comparado ao julho de 2015 em que o litro do leite foi comercializado a R\$ 0,8248. Continua com status de maior valor registrado em quatro anos de Conseleite/MS. A projeção para agosto indica retração de 3,5% com valor estimado de R\$ 1,2277 no litro do leite padrão.
- O preço Cepea de julho para leite entregue em junho, no Mato Grosso do Sul, valorizou 14% em relação à cotação de junho e 30,9% em relação ao mesmo mês de 2015 quando o litro foi vendido ao valor de R\$ 0,8509.

Gráfico 18 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade.



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI=base dez/2011

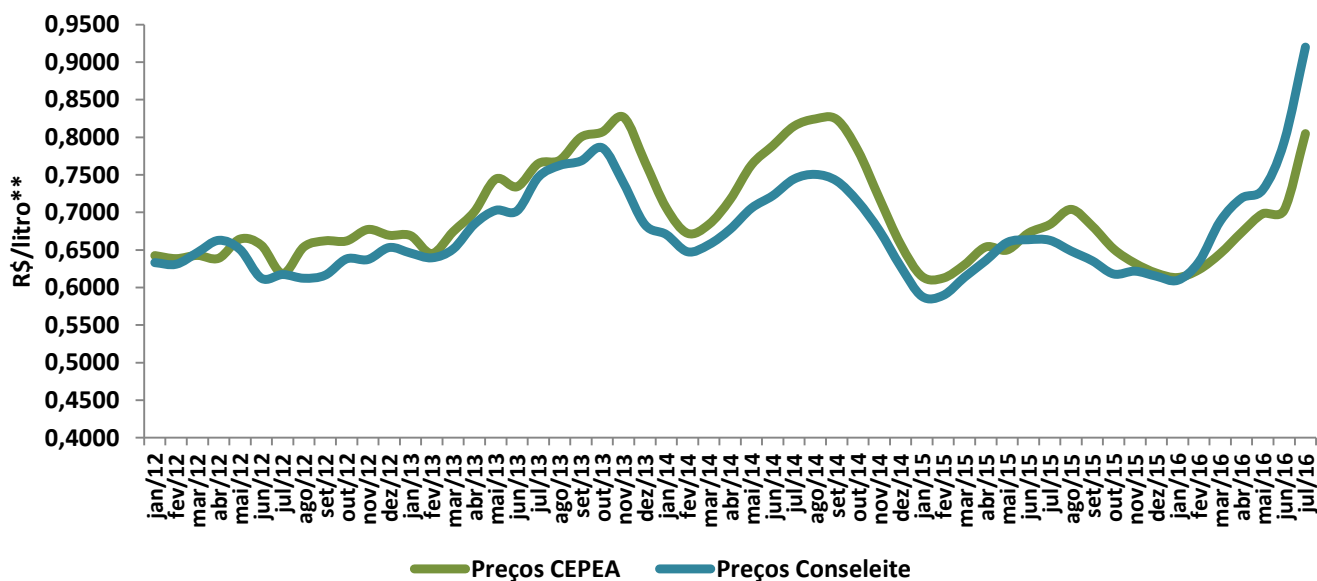
Gráfico 19 – Preços líquidos (livre de fretes e impostos) MS X Brasil – R\$/litro*.



Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Nota: No preço médio do litro de leite brasileiro foi considerada a participação ponderada dos principais estados produtores de leite.

Gráfico 20 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.

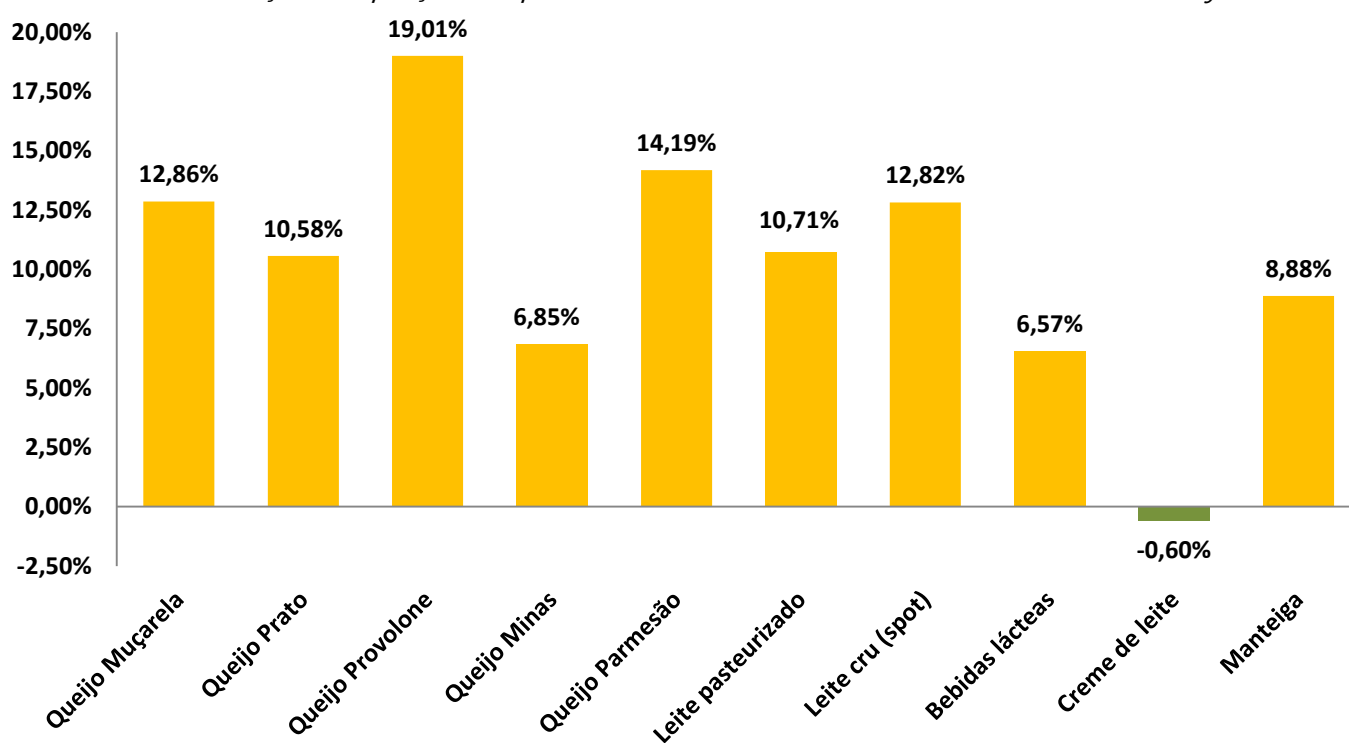


Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. **Valor real

Atacado

- No mês de julho o movimento de alta para os preços de produtos lácteos no atacado de Mato Grosso do Sul se manteve. Entre os produtos pesquisados, o queijo provolone registrou a maior alta, 19%. O leite cru (spot) valorizou 12,8%. O creme de leite foi o único que registrou queda de 0,60%.

Gráfico 21 – Variação dos preços dos produtos lácteos no atacado de Mato Grosso do Sul, julho/2016.

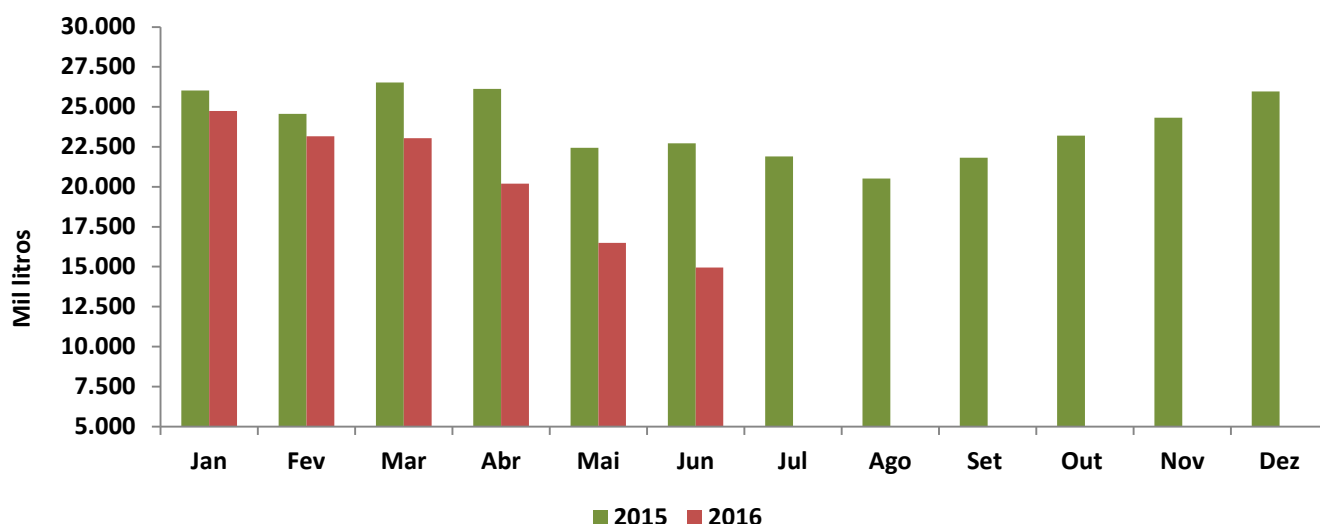


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Captação de leite

- A oferta de leite em Mato Grosso do Sul segue restrita, os dados de captação do Serviço de Inspeção Federal (SIF) mostram que no primeiro semestre de 2016 a produção totalizou 122,5 milhões de litros, queda de 17,4% em relação aos 148,4 milhões de litros do mesmo período de 2015.

Gráfico 22 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF).

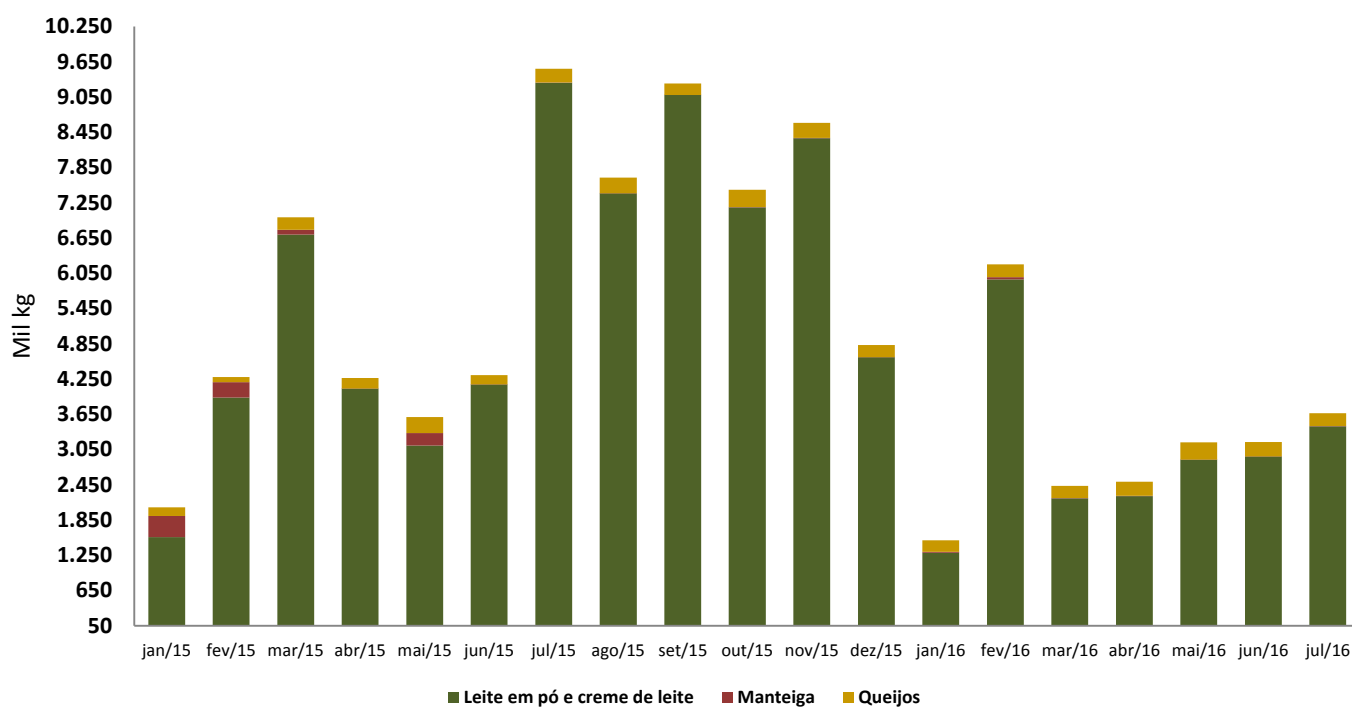


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Exportação e Importação de Derivados

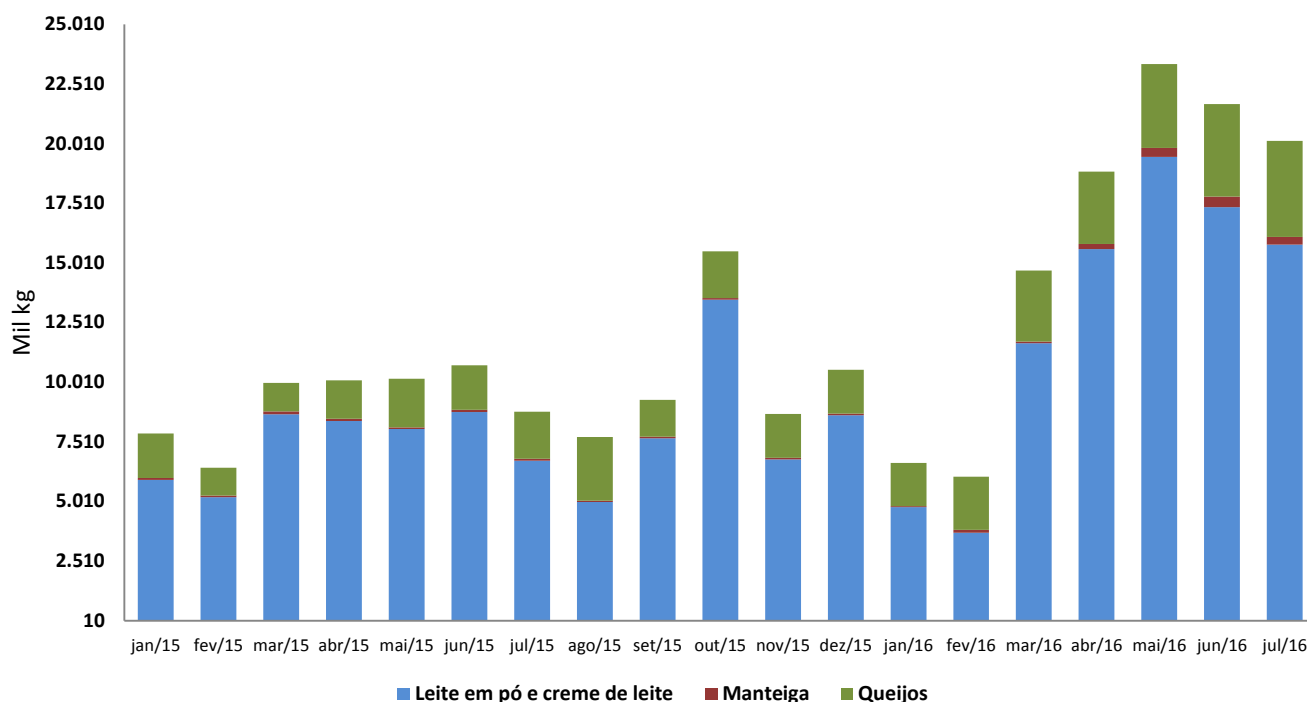
- O déficit da Balança Comercial brasileira de lácteos, no mês de julho, é um pouco menor que o valor registrado nos dois meses anteriores, porém, supera US\$ 43 milhões. A receita com as vendas do leite em pó e creme de leite cresceram 28,4% quando comparado ao mês de junho, por outro lado os produtos queijos aumentaram as importações em detrimento das exportações.

Gráfico 23 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



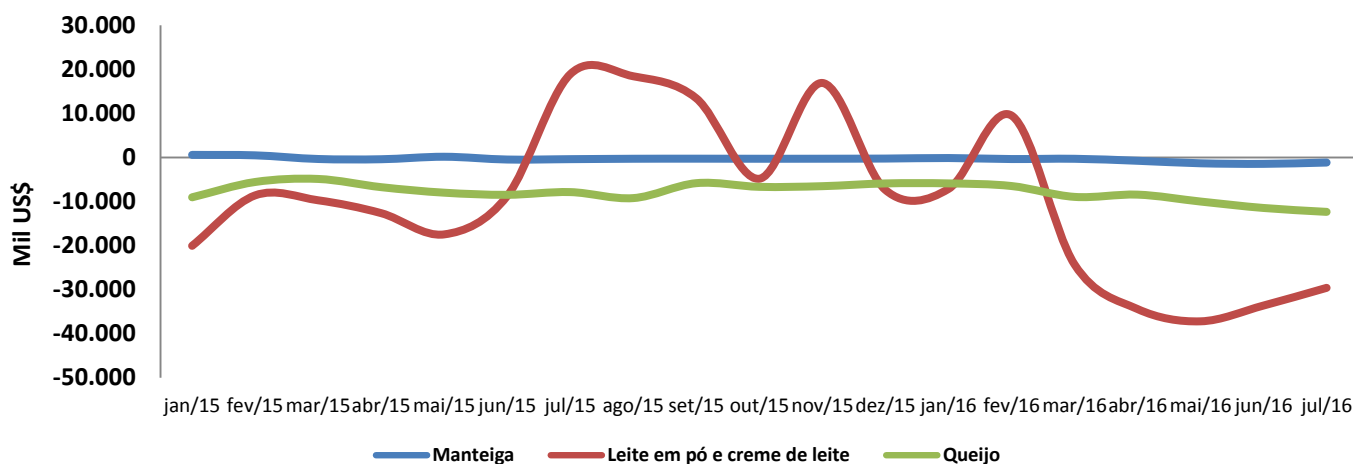
Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 24 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 25 – Balança Comercial Brasileira de lácteos



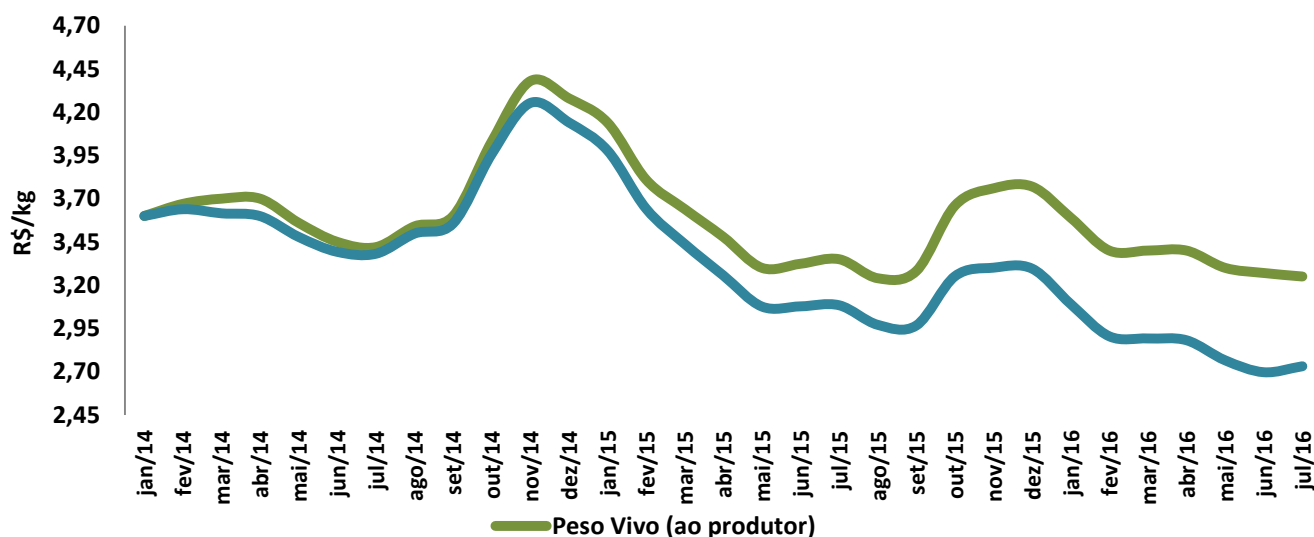
Fonte: SECEX. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Suinocultura Mercado Interno

- O preço do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, no mês de julho, apresentou média de R\$ 3,25/kg, retração de 0,62% frente aos R\$ 3,27 de junho e queda de 2,9% em relação aos R\$ 3,35/kg registrados em julho de 2015.

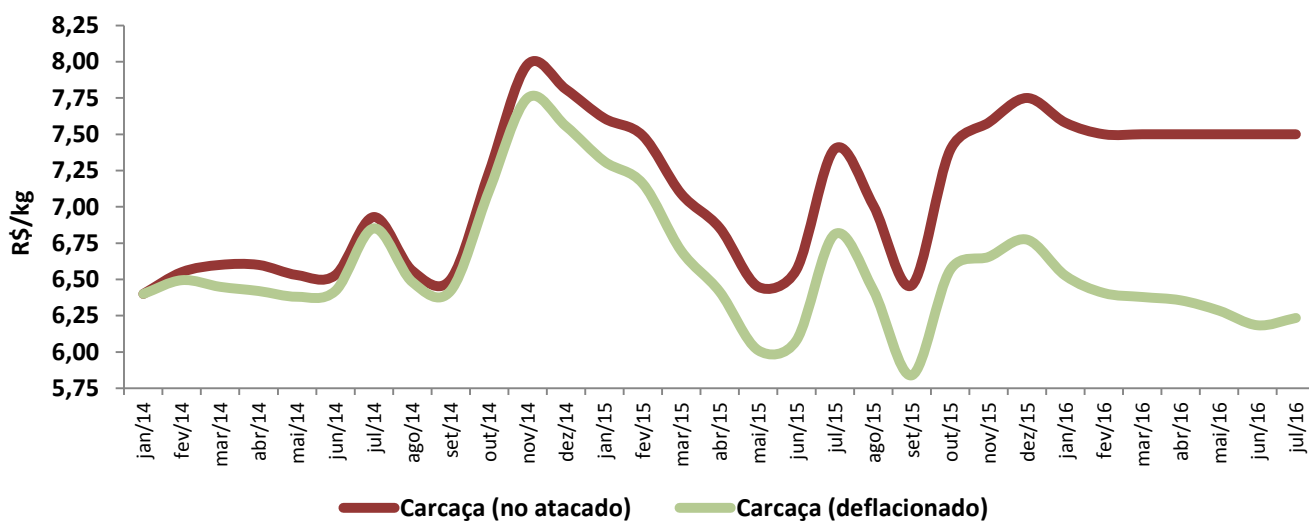
- O preço médio da carcaça se mantém ao valor de R\$ 7,50/kg, valorização de 1,3% quando comparado aos R\$ 7,40 cotados em igual período de 2015.

Gráfico 26 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Gráfico 27 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

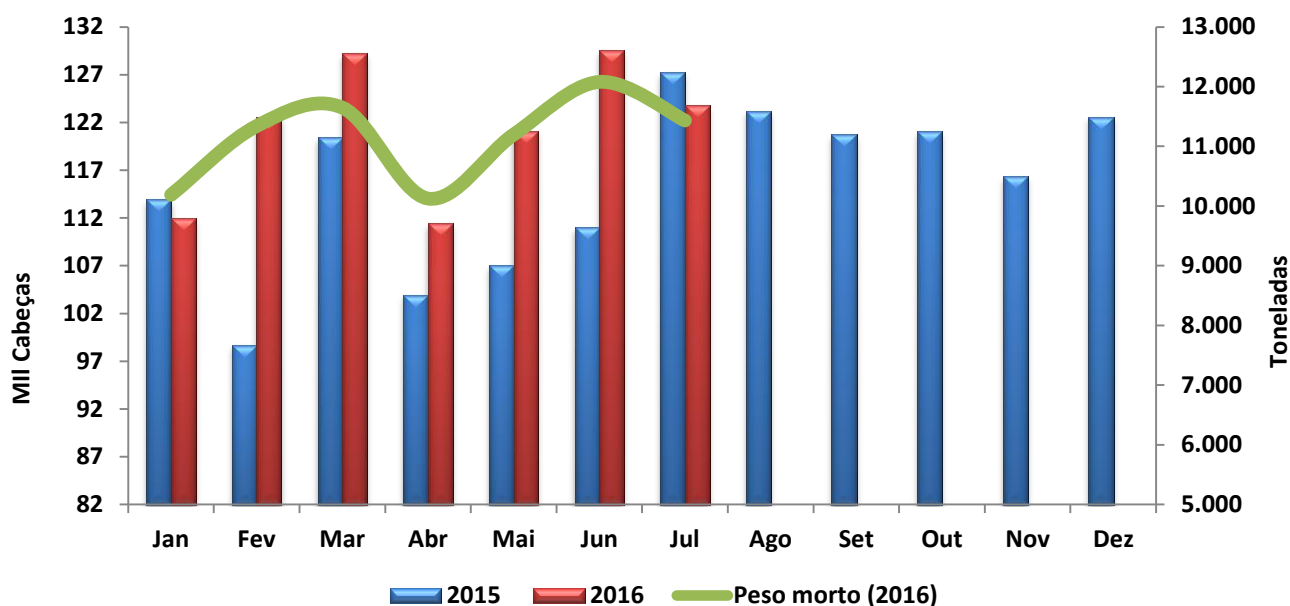


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Abate

- No mês de julho Mato Grosso do Sul abateu 123,7 mil cabeças de suínos, produzindo 11,4 mil toneladas. O rebanho abatido foi 2,7% inferior ao 127,2 mil de igual período de 2015 e a produção decresceu 4,3% em relação as 11,9 mil toneladas de julho do ano passado.
- No acumulado do período (jan-jul) o rebanho abatido superou 78 mil cabeças e representou alta de 9,3% quando comparado ao mesmo período de 2015 quando foram abatidas 71,3 mil cabeças.

Gráfico 28 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

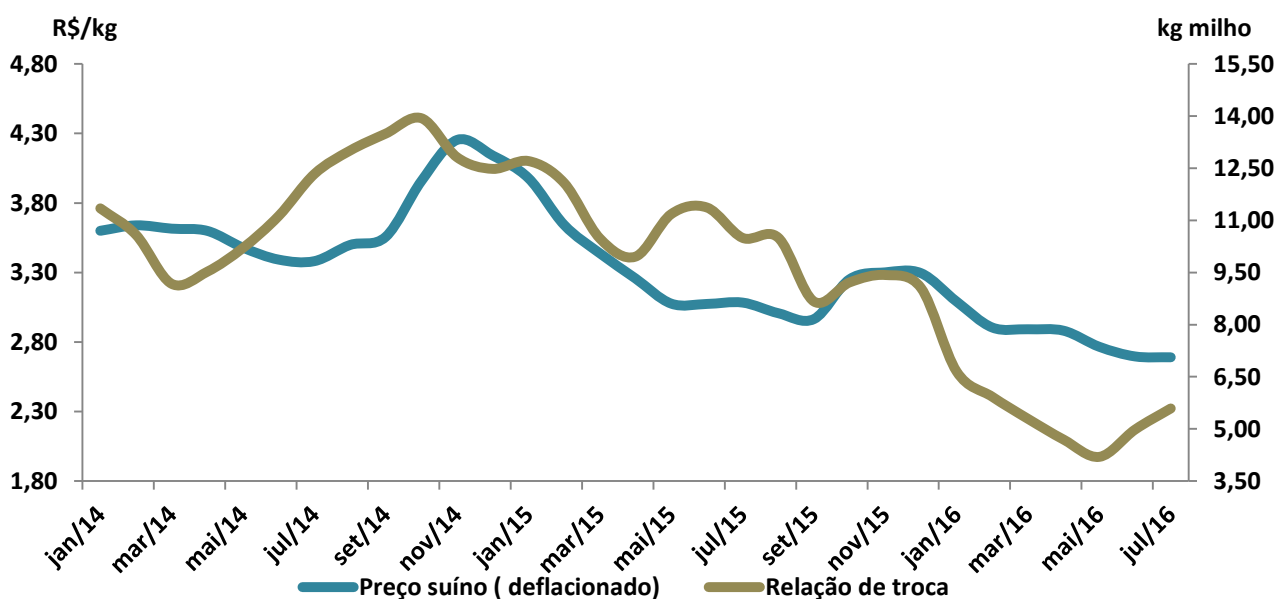


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: suínos X milho

- A relação de troca entre o preço do suíno e do milho esboçou uma pequena melhora no mês de julho quando comparado ao mês anterior. Saiu de 4,98 quilos de milho para 5,59, alta de 12,2%. No entanto, no comparativo com igual período de 2015, segue extremamente ruim, 46,7% menor. Em julho de 2015 um quilo de suíno vivo permitia ao produtor a compra de 10,5 quilos de milho.

Gráfico 29 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

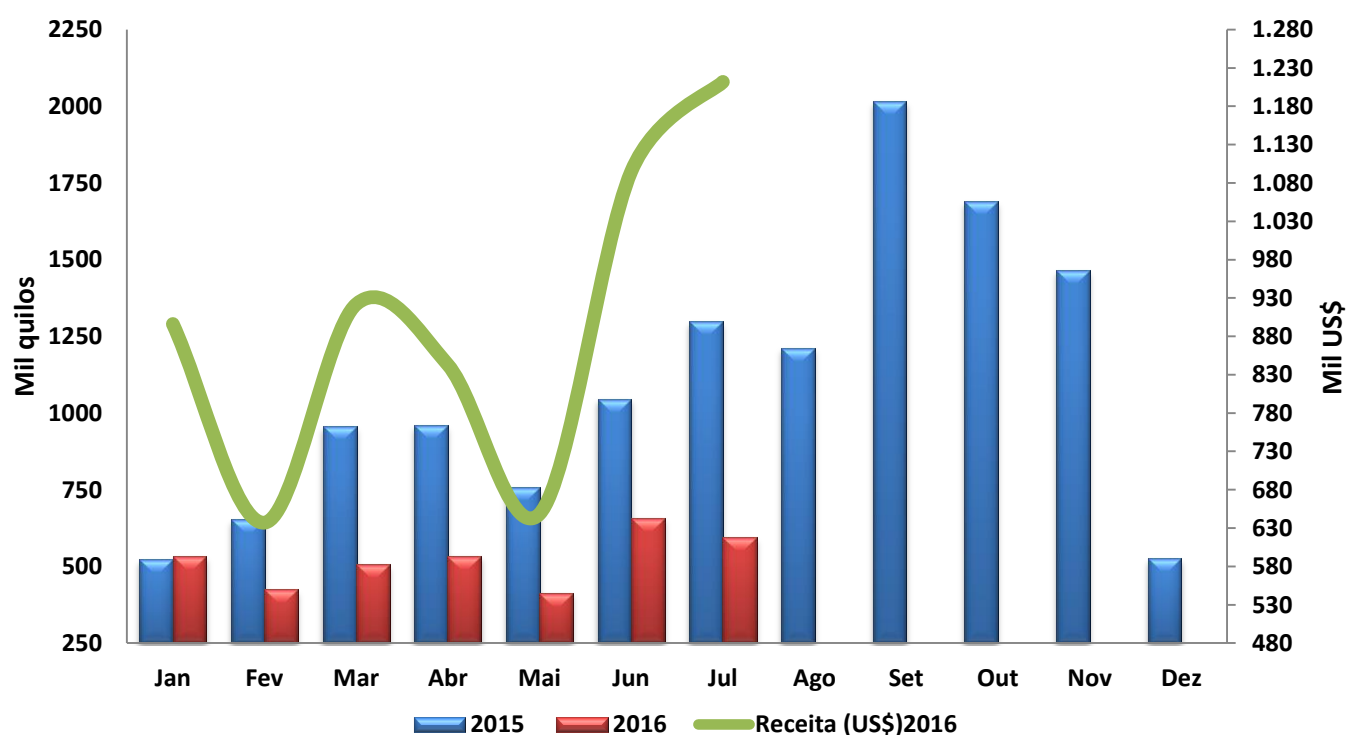


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. . IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

- Mato Grosso do Sul, no mês de julho, enviou ao mercado externo 595 mil quilos de carne suína *in natura*, faturando aproximadamente de US\$ 1,2 milhão. Esses números representaram queda de 54,1% e 44,1% em relação ao volume de 1,2 mil toneladas e receita de US\$ 2,1 milhões, respectivamente, registrados em igual período de 2015.
- O maior comprador da carne suína sul-mato-grossense, em julho, foi a Geórgia com participação de 32,1% do total enviado ao exterior. O segundo principal destino foi a Angola.

Gráfico 30 – Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Quadro 2 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, julho/ 2016.

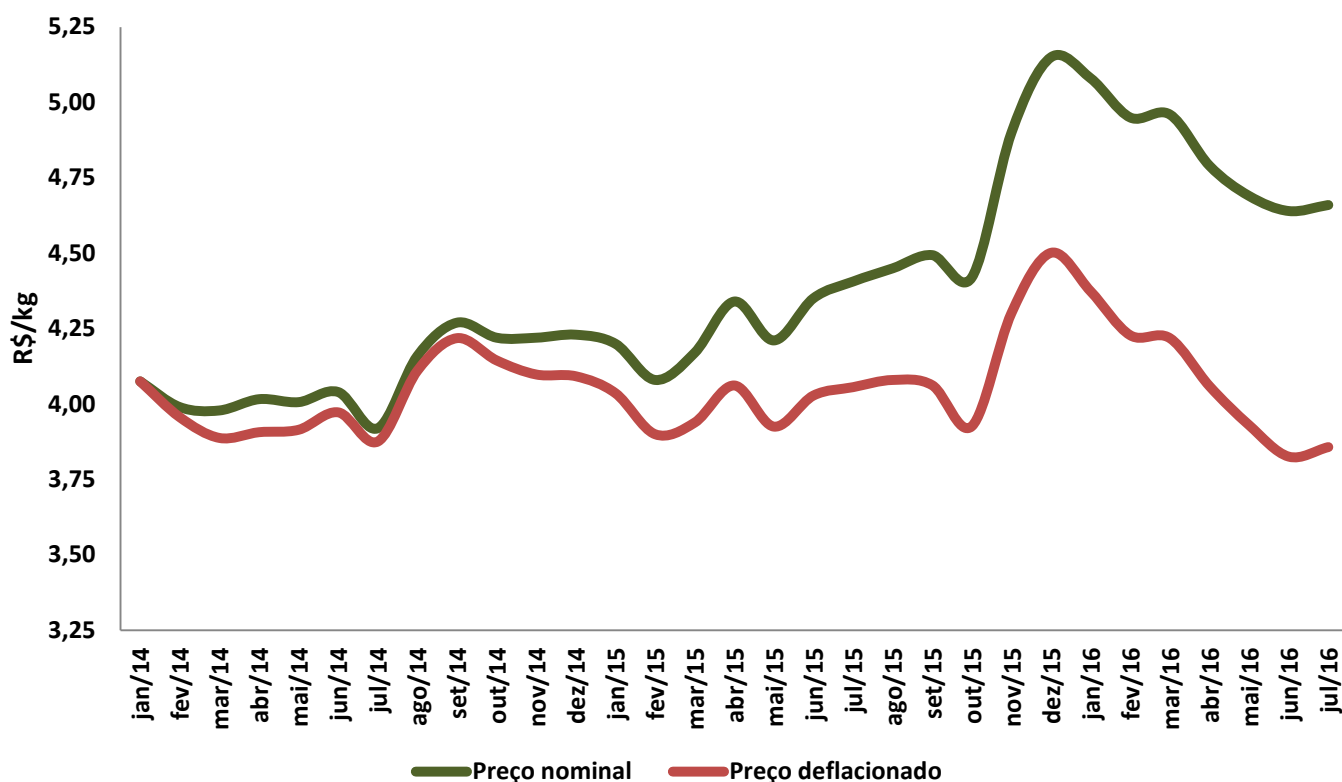
País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Geórgia	427.315	191.350	2,23	32,14
Angola	413.300	165.000	2,50	27,71
Hong Kong	288.248	135.020	2,13	22,68
Costa do Marfim	25.260	50.520	0,50	8,49
Moldávia	47.950	27.500	1,74	4,62

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Avicultura Mercado Interno

- O preço nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul, em julho, foi cotado ao valor médio de R\$ 4,66/kg, valorização de 0,43% em relação ao mês anterior e de 5,76% quando comparado aos R\$ 4,41 de igual período de 2015.

Gráfico 31 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

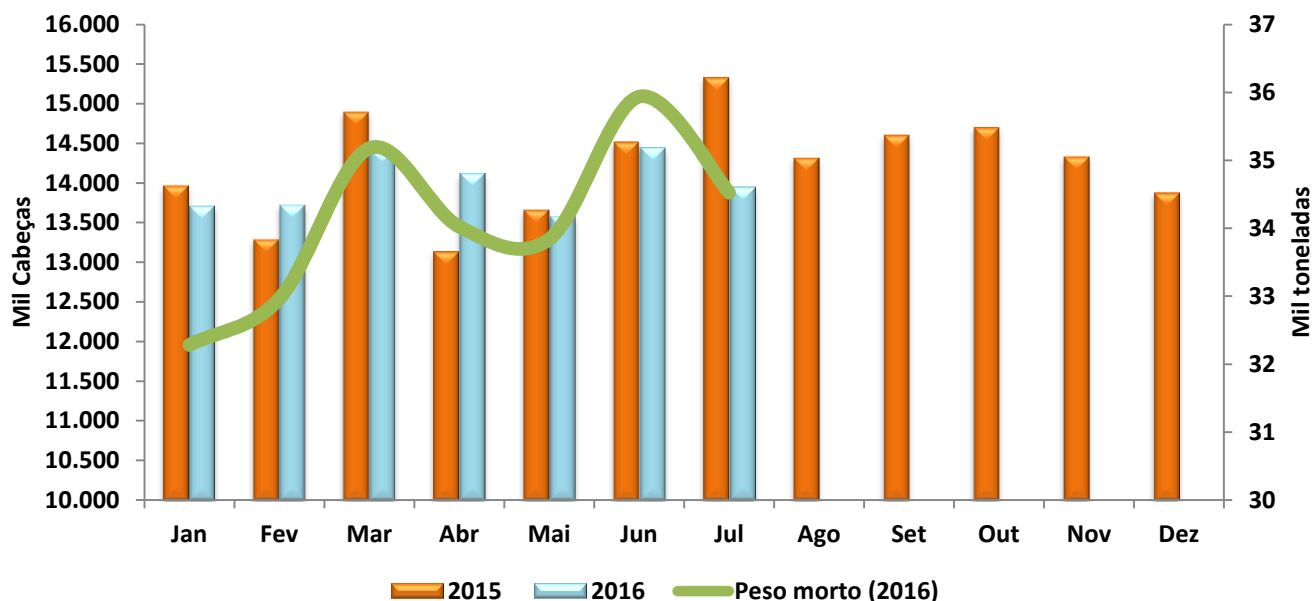


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Abate

- Os abates de frango em Mato Grosso do Sul no mês de julho de 2016 totalizaram 13,9 milhões de cabeças produzindo 34,5 mil toneladas de carne. Queda de 9,1% no número de cabeças, no igual período de 2015 foram abatidas 15,3 milhões e de 5,8% na produção.
- No acumulado de 2016 (jan-jul) a queda ocorreu em índices menores. O rebanho abatido totalizou 97,9 milhões de cabeças, decrescendo 0,92% frente aos 98,8 milhões do igual período de 2015. A produção de 238,7 mil toneladas representou retração de 0,89% em relação as 240,9 mil de janeiro a julho de 2015.

Gráfico 32 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

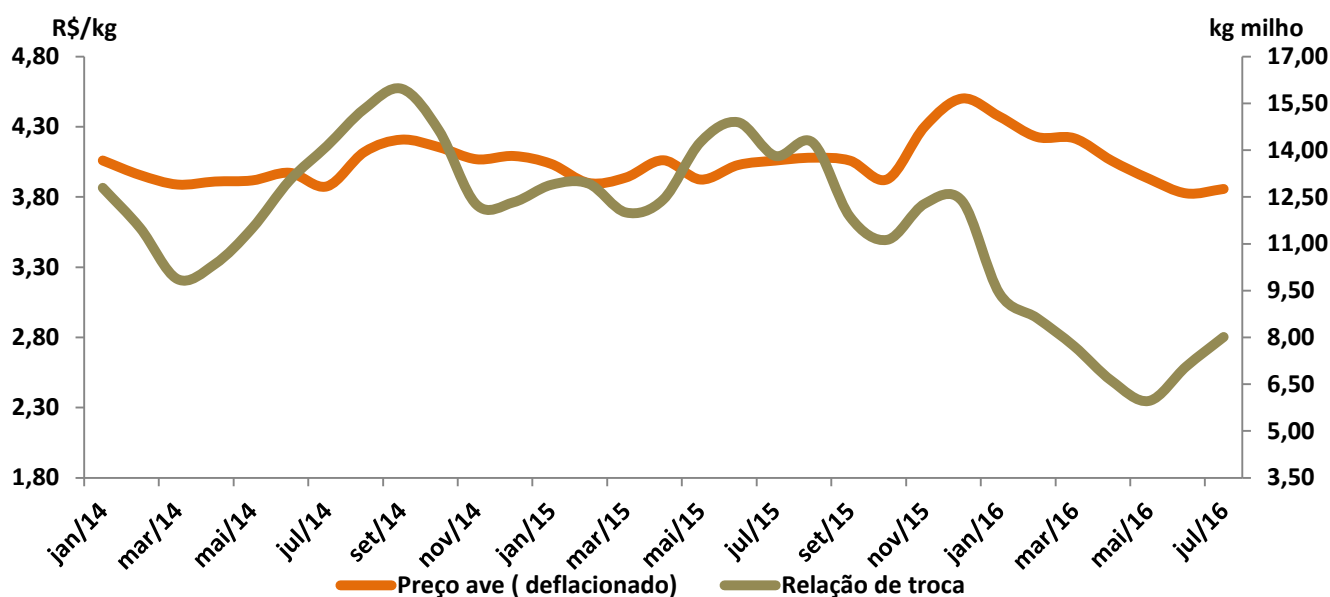


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: aves X milho

- Relação de troca permanece em patamar ruim para a avicultura de corte no Mato Grosso do Sul. No mês de julho de 2016 um quilo de frango abatido possibilitou adquirir 8,01 kg de milho. Apresentou recuperação de 13,3% em relação ao mês de junho, mas está 42% menor que os 13,82 registrados em julho de 2015.

Gráfico 33 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

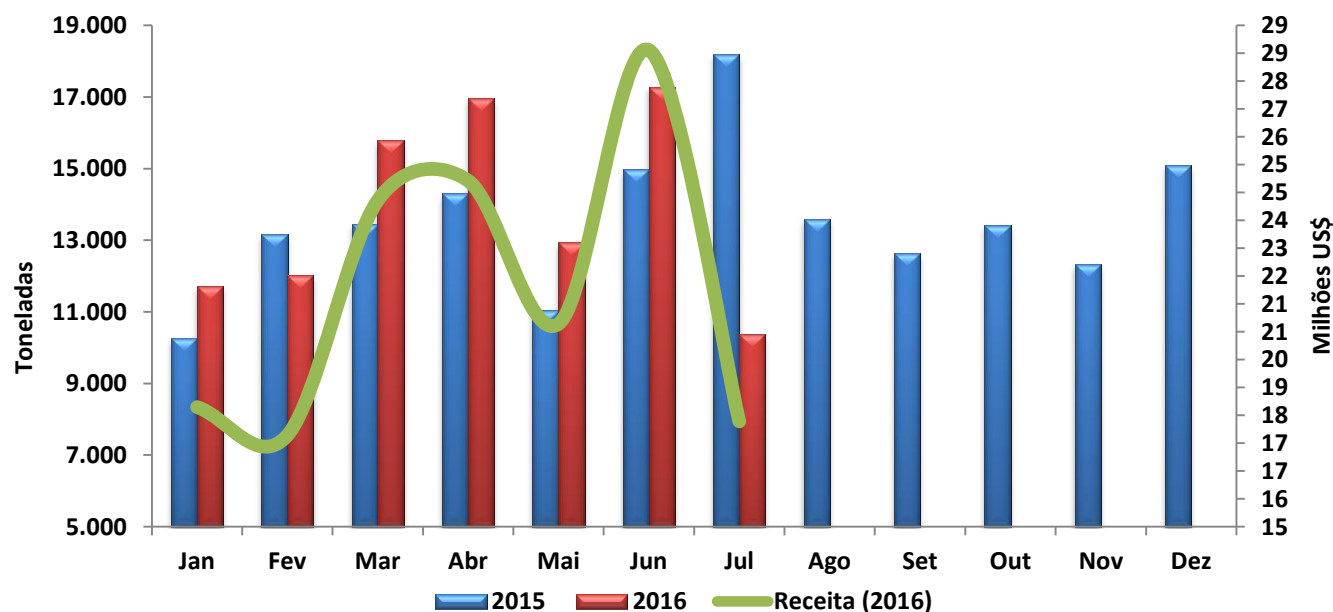


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de julho de 2016, totalizaram 10,3 mil toneladas gerando receita de US\$ 18 milhões. O volume exportado foi 42,9% inferior as 18,2 mil toneladas registradas em igual período de 2015 e a receita apresentou retração 49% frente aos US\$ 35,3 milhões.
- Nos sete meses de 2016 o volume exportado esteve acima de igual período de 2015. As atuais 97 mil toneladas são 1,7% maior que as 95,4 mil de 2015. No quesito receita o comportamento foi de queda, os US\$ 152,9 milhões faturados em 2016 são 19,2% inferior aos US\$ 189,2 milhões do ano passado.
- O principal destino da carne de frango sul-mato-grossense é a Arábia Saudita, 29,1% do total. Em segundo lugar está a China com 15,3% do volume total.

Gráfico 34 - Volume e receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Quadro 3 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, julho/2016.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	6.046.034	3.020.392	2,00	29,10
China	2.943.266	1.590.864	1,85	15,33
Japão	2.220.551	1.138.836	1,95	10,97
Rússia	1.469.550	908.712	1,62	8,76
Emirados Árabes Unidos	1.089.193	624.907	1,74	6,02

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul



Sistema Famasul